



*Elaborando projetos de
Educação Ambiental em
São Mateus do Sul*



**Morada^{dos}
Saberes**

Educação
Ambiental

Apostila #2



Seja bem vindo ao segundo volume da nossa série de apostilas de Educação Ambiental (EA) do projeto Morada dos Saberes. A proposta desse material é apontar algumas possibilidades de trabalho e alguns temas de discussão em EA. O Morada dos Saberes agradece a construção conjunta e a participação de todos nessa caminhada.

**Conheça nossas ações,
materiais e agenda:**

www.moradasaberes.org

(42) 9968 6085
info@moradasaberes.org

Segunda a sexta, 13h30 às 17h
R. João Bettega, 1454 – Centro
São Mateus do Sul – PR

Autoria

Manuela Dreyer da Silva
Janael Ricetti
Gledson Vígiano Bianconi
Taiana Tratch Hertzog

Equipe

Carla Daniele Canestraro
Andrius Felipe Roque
Jefferson Araújo Moraes
Igor Vitorino da Silva

Diagramação e ilustração

Pixsul Studio

Utilizando os preceitos dos municípios educadores sustentáveis (MES) e coletivos educadores



A proposta do MES é estimular iniciativas educadoras nos municípios, de modo que os cidadãos se envolvam e participem na busca por soluções dos problemas socioambientais locais. Os MES propõem os seguintes objetivos:

- I) estimular e apoiar espaços coletivos nos municípios como espaços educadores, que formem cidadãos para a construção cotidiana da sustentabilidade;
- II) promover ações que propiciem constante e continuamente a educação dos indivíduos para atuarem e se auto educarem, e contribuirem para a educação de outros, na construção de sociedades sustentáveis;
- III) estimular e apoiar em cada município a organização das instituições locais e a realização de parcerias entre os municípios, para a construção de projetos educativos integrados; e,
- IV) criar indicadores regionais e sistemas de avaliação que permitam o monitoramento das ações propostas.

O Município Educador Sustentável sugere, portanto, que toda a municipalidade possa se articular em torno dos princípios de uma “educação cidadã”. Esses municípios possuem um “passo a passo” próprio de reconhecimento, desenvolvido pelo Ministério do Meio Ambiente, mas isso discutiremos em um próximo encontro. Por enquanto, para integrarmos esses princípios aos projetos que queremos desenvolver (por meio das oficinas de EA e com o apoio do projeto Morada dos Saberes), pensaremos em algumas características:

fortalecer e potencializar os espaços educativos em São Mateus do Sul;

atender, de forma participativa e transparente, as demandas socioambientais locais;

potencializar processos participativos, democratizando os espaços decisórios;

fortalecer o desenvolvimento local, as municipalidades e a interconectividade destes;

sistematizar e avaliar processualmente as experiências, compartilhando-as.

E o que seriam os coletivos educadores nesse processo? Os coletivos educadores são grupos de educadores de várias instituições com vocação para a educação, que desenvolvem processos formativos participativos de educação ambiental, destinados à totalidade e à diversidade das pessoas da base territorial onde atua, de forma permanente e continuada.

Os coletivos trabalham com a “cultura de redes”, que é um conjunto de princípios e procedimentos comuns à forma de organização em rede, cuja sustentação se embasa no significado das relações estabelecidas entre os elos; na possibilidade de intercâmbio entre iguais e diferentes; e nas ligações que se formam espontaneamente e se tornam fundamentais para a manutenção das ações.

Trabalhando com projetos em Educação Ambiental

Podemos dizer que a sociedade se encontra frente ao desafio de considerar a educação numa concepção cada vez mais ampla. Para trabalhar com essa visão de complexidade do ensino-aprendizagem são necessários projetos integradores. Trabalhos integrados de educação ambiental, no contexto dos municípios educadores sustentáveis, podem auxiliar nesse processo. E para isso é importante discutir a construção desses projetos.

O desenvolvimento da aprendizagem por projetos envolve três momentos. Em um primeiro momento, a coletividade propõem uma problemática: escolhem um tema como ponto de partida. Esse tema gera a curiosidade, as dúvidas, as indagações, o desejo e a vontade de investigar. Em um segundo momento, há o desenvolvimento de uma proposta, no qual são elaborados atividades para buscar respostas ao problema levantado. As atividades partem do problema e precisam gerar situações de ação (com valorização dos diferentes caminhos de aprendizagem). Já em um terceiro momento, há a sistematização do conhecimento elaborado. Esse processo pode subsidiar a elaboração de problemáticas e projetos futuros.

A seguir, são apresentadas algumas perguntas norteadoras para se trabalhar com projetos em municípios educadores sustentáveis.

- 1 Quem são as instituições de nosso território que, de alguma forma, promovem processos de formação ou intervenções educacionais?
- 2 Quais os desafios da educação ambiental crítica no nosso contexto?
- 3 Que formação devemos ter e oferecer enquanto educadores ambientais?
- 4 Como um programa de educação ambiental poderia envolver nosso contexto?
- 5 Como nossas instituições devem se articular para realizar um programa continuado?

Também é importante considerar práticas que explorem a definição de problemáticas: Onde moramos? Quais os espaços educadores no meu município? O que mudar no meu município? Com quem quero fazer parcerias? Preparando um cardápio de projetos e Rodas de Conversas com a comunidade.

Além disso, é importante considerar um processo de monitoramento e avaliação para as ações propostas. **Seguem algumas dicas de perguntas que auxiliam essa etapa:**

Estamos valorizando as falas de todos, escutando as diferenças e encaminhando suas reflexões?

Estamos buscando a reflexão ou apenas trazendo informações? Articulamos nossas discussões?

Estamos buscando as diferentes versões da história ou apenas nos centrando nas mais “evidentes”?

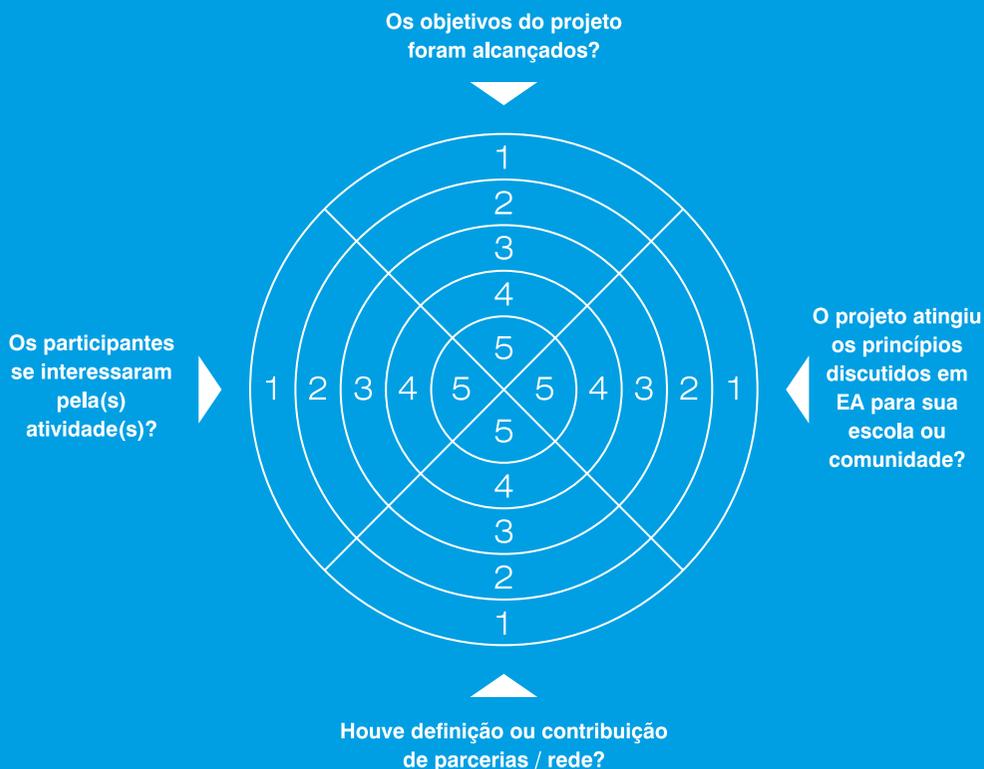
Estamos tomando decisões conjuntas ou repassando decisões de poucos?

Estamos praticando nossas falas, ou apenas jogando teorias no ar?

Por que existem conhecimentos mais importantes que outros?

Por que a visão de cultura tem uma referência? Onde ficam as diferentes visões de cultura das diferentes formas de vida em sociedade?

E essa atividade de avaliação pode ser feita de diferentes formas. **Abaixo segue um formato interessante de avaliação:**



Vamos praticar?

O Morada dos Saberes se disponibiliza a auxiliar na construção de projetos de Educação Ambiental em São Mateus do Sul, colaborando também com a discussão das ações propostas. Procure nossa equipe, discuta em sua comunidade e mãos à obra!

O projeto

"Morada dos Saberes: repensando educação, ambiente e sociedade" é um projeto realizado pelo Instituto Neotropical (INPCON), com o patrocínio da Petrobras e Governo Federal. Foi iniciado em março de 2015, após seleção pública pelo edital "Comunidades", que faz parte do Programa Petrobras Socioambiental. O objetivo é a consolidação de um espaço socioambiental diferenciado em São Mateus do Sul. O Morada dos Saberes funciona como um centro de informação, mobilização comunitária e formação ambiental.

No espaço, localizado no centro da cidade, são oferecidas oficinas ambientais para professores de São Mateus do Sul, rodas de conversa e debates socioambientais destinados a grupos da comunidade, exibição de filmes com temáticas socioculturais e ambientais, publicação e distribuição de material socioambiental, além de orientação a projetos de alunos do curso técnico em Meio Ambiente do Colégio Estadual São Mateus.

Também há uma exposição permanente sobre a Floresta com Araucária, além de uma pequena biblioteca e salas para reuniões e encontros.

Assim, o Morada dos Saberes busca integrar a educação ambiental (EA) ao cotidiano das pessoas, fortalecendo a compreensão do espaço geográfico local, nos seus aspectos naturais e sociais.

Realização:



**INSTITUTO
NEOTROPICAL**
PESQUISA E CONSERVAÇÃO

Parceiros:



**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná
Campus
Pinhais



**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná
Campus
Paranaguá



Patrocínio:



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA